

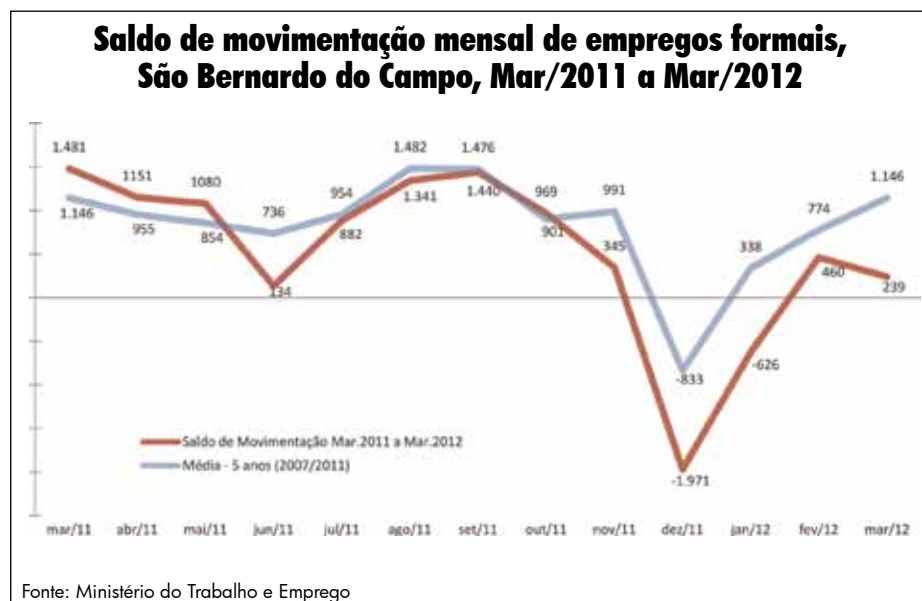
síntese

Nesta edição, mercado formal de trabalho de São Bernardo do Campo criou 239 novos empregos em março, resultado de 10.614 contratações e 10.375 demissões. As exportações da cidade somaram US\$ 357 milhões no mês de março (+14%). As importações atingiram US\$ 256 milhões no terceiro mês deste ano (+10%). A China teve sua participação aumentada em 41% na pauta de importação da cidade no primeiro trimestre deste ano. Em 2011, o déficit comercial brasileiro com os EUA chegou a R\$ 8,1 bilhões. Nas finanças públicas, arrecadação da cidade no primeiro trimestre foi superior a R\$ 746,8 milhões enquanto que as despesas pagas atingiram cerca de R\$ 199 milhões.

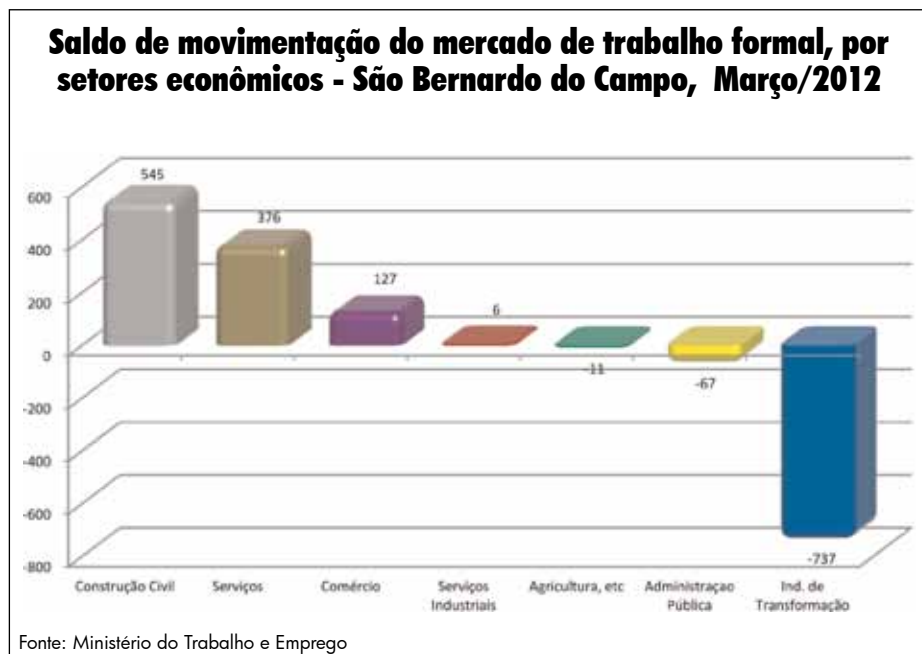
mercado de trabalho

Construção civil sustenta pequena alta de emprego formal no 1º trimestre

O mercado formal de trabalho de São Bernardo do Campo criou 239 novos empregos em março, resultado de 10.614 contratações e 10.375 demissões, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O resultado foi 83,9% inferior ao de igual mês de 2011 (1.481) e determinado, principalmente, pelo bom desempenho do setor de construção civil e pela forte retração do setor de indústria de transformação. O recorde para março continua sendo de 2008 (saldo de 2.357 novas vagas com carteira assinada).



Com os números de março, o saldo acumulado no ano atinge 73 empregos formais, retração de 97,7%, influenciado pelo fraco desempenho do último mês de janeiro. No acumulado de 12 meses, são 5.444 postos de trabalho a mais. Entre os setores pesquisados pelo ministério, o melhor resultado foi registrado no ramo de construção civil, com 545 vagas formais criadas no mês. Em seguida ficou o setor de serviços (376), comércio (127), serviços industriais de utilidade pública, com criação de 6 vagas.



Segundo o Ministério do Trabalho, o elevado número de demissões na indústria de transformação em março foi puxado principalmente pelos ramos de material de transporte, material elétrico, produtos químicos e metalurgia. No mês, a indústria de transformação registrou saldo negativo de empregos – demissões que superam as contratações – de 737 postos. A demissão líquida representou

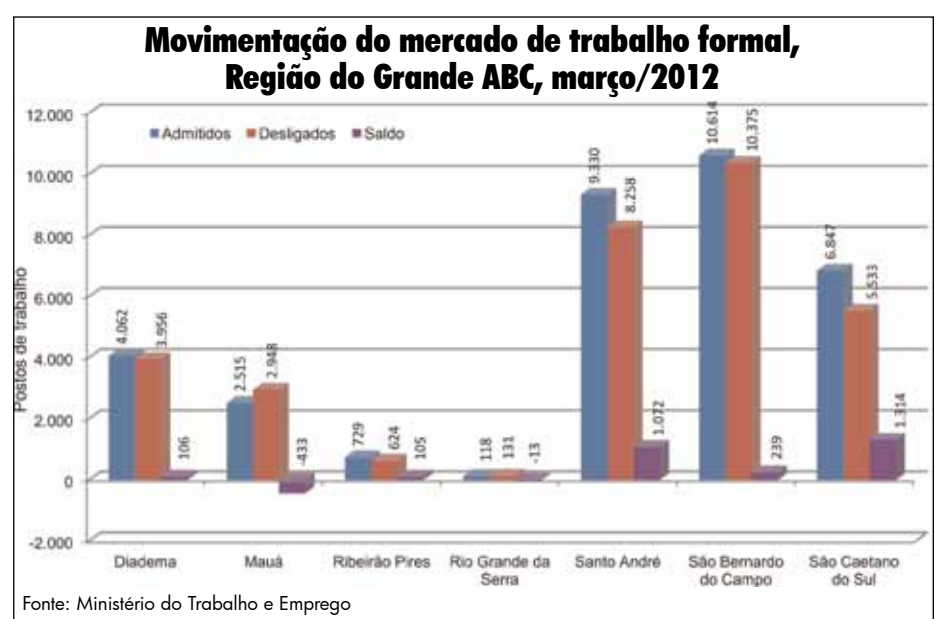


2.249 vagas formais. Em março, ainda no setor da indústria de transformação, a indústria mecânica e da madeira e do mobiliário foram os únicos ramos cujas contratações superaram as demissões.

No primeiro trimestre, o setor de construção civil mantém ampla maioria na criação dos empregos formais, com saldo de 1.360 novas vagas. Em seguida ficou o setor de serviços (189), serviços industriais (40) e agricultura (31). O comércio perdeu 484 vagas, seguido pela administração pública (-166) e a indústria de transformação (-1.333 vagas).

Região do Grande ABC cria 2.390 empregos formais em março, diz CAGED

O saldo de vagas nas empresas da Região em março totalizaram 2.390 empregos formais, conforme dados do CAGED, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Apenas Mauá e Rio Grande da Serra apresentaram saldo negativo. O saldo é o resultado de 34.215 admissões e 31.825 demissões no mês de março nos sete municípios da Região.



São Caetano está entre os destaques positivos, com o saldo de 1.314 vagas. Santo André aparece em seguida, com 1.072 novos postos de trabalho. Já Mauá está entre os piores desempenhos da região, com um saldo negativo de 433 vagas. Rio Grande da Serra ficou também com um saldo negativo de 13 vagas.

nesta edição

Comércio Exterior

pág 2

Finanças Públicas

pág 3

Indicadores

pág 4

comércio exterior

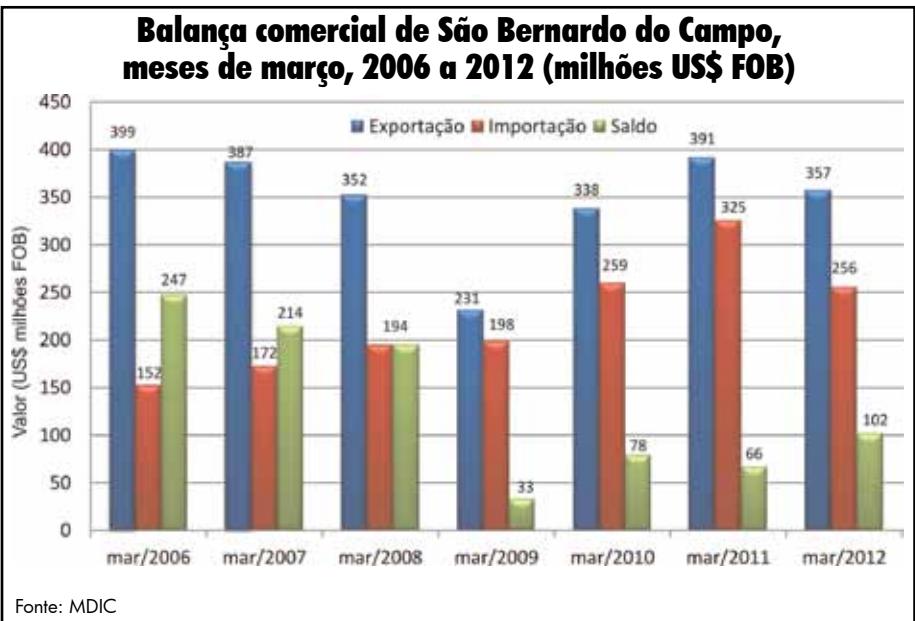
Exportações de São Bernardo do Campo somaram US\$ 357 milhões em março

A balança comercial do município encerrou o mês de março com saldo positivo de US\$ 102 milhões, segundo informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O número é 26% superior ao observado no mês anterior, US\$ 81 milhões, entretanto, é inferior ao apurado em março do ano passado quando o saldo da balança comercial registrou pouco mais de US\$ 64 milhões.

As exportações da cidade que somaram US\$ 357 milhões no mês de março, cresceram 14% em relação a fevereiro e apresentaram queda de 9% em relação à março de 2011. As importações que atingiram US\$ 256 milhões no terceiro mês deste ano, cresceram 10% relação a fevereiro e caíram 22% em relação a março de 2011. A comercialização de bens intermediários representou 46,5% de todas as exportações do município no primeiro trimestre de 2012. No ano anterior, essa conta representava cerca de 51% das vendas externas. Já a conta de bens de consumo apresentou queda de 1% neste ano, reduzindo a sua participação na pauta de exportações de 18% para 17%.

A Argentina continua sendo o principal destino das exportações dos produtos do município. No primeiro trimestre, respondeu por 50% de todo o valor exportado. Em seguida, aparece o México com 7,3% das vendas externas de São Bernardo do Campo. Os EUA responderam por 5,6% do total exportado.

No lado das importações o principal país de origem dos produtos é



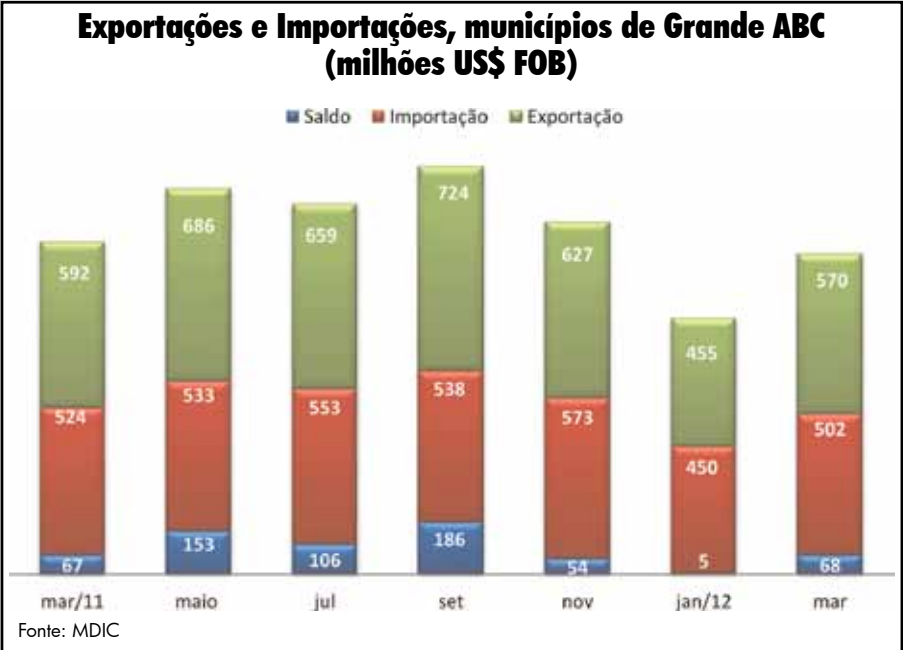
Alemanha, que responde por 28,3% das compras das empresas sediadas na cidade. Em segundo lugar estão os Estados Unidos (14,3%) e em seguida aparece a China (8,6%).

Enquanto Alemanha e EUA tiveram suas participações reduzidas em relação ao ano de 2011, a China teve sua participação aumentada em 41%.

Exportações do Grande ABC atingem US\$ 570 milhões em março

Conforme dados do MDIC, a balança comercial do Grande ABC registrou superávit de US\$ 68 milhões em março, apresentando um avanço de 1% em relação a março de 2011. Em relação a fevereiro deste ano, o saldo de março/2012 foi bastante superior saltando de US\$ 37,7 milhões para US\$ 68,2 milhões. Esse crescimento do saldo deveu-se, sobretudo às exportações (+15%) que apresentaram crescimento superior ao observado nas importações (+9,5%). As exportações somaram US\$ 570 milhões, ao mesmo tempo em que as compras do exterior totalizaram US\$ 502 milhões. No acumulado do primeiro trimestre deste ano, a balança comercial registrou um superávit de US\$ 111 milhões, o que representa decréscimo de 52% frente ao mesmo período do ano passado - quando foi registrado um saldo positivo de US\$ 232,3 milhões. As exportações totalizaram US\$ 1,6 bi, enquanto que as compras do exterior somaram US\$ 1,4 bi. No trimestre, resultado mostra que as exportações diminuíram 5,8%, enquanto que as importações cresceram 1,9%.

Na região, a cidade que mais



vendeu para o exterior no primeiro trimestre de 2011 foi São Bernardo do Campo, que exportou US\$ 951 milhões. Já o segundo lugar ficou por conta de Santo André que exportou US\$ 233 milhões no período. São Caetano do Sul foi o terceiro município que mais exportou no ABC. A cidade comercializou US\$ 148 milhões com o exterior no período.

Com a marca de US\$ 91,6 milhões em produtos vendidos ao exterior, Mauá foi o quarto maior exportador da Região. No acumulado entre janeiro e março de 2011, Diadema exportou US\$ 57,8 milhões. Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra venderam para outros países, o equivalente a US\$ 38,7 milhões e US\$ 91,8 mil, respectivamente.

COMPARATIVO

Março/2012 e Março/2011
Exportações: - 8,8%
Importações: - 22,1%
Saldo: +59,5%

Março/2012 e Fevereiro/2012
Exportações: 13,9%
Importações: 9,7%
Saldo: 25,9 %

Jan. a Mar./2012 e Jan. a Mar./2011
Exportações: - 8,6 %
Importações: - 12,9 %
Saldo: 6,9 %

Variação das exportações por setores de Contas Nacionais, em São Bernardo do Campo, Jan/Mar/2012 x Jan/Mar/2011

Bens de Consumo não Duráveis.....- 7,3%
Bens de Consumo Duráveis.....+2,7%
Peças e Acess. de Equip. de Transporte.....-19,2%
Equip. de Transp. de Uso Industrial.....+0,7%
Insumos Industriais.....-5,4%
Bens de Capital (exc. equip. de transporte).....+0,4 %
Alimentos e Bebidas à Indústria.....-27,4%
Combustíveis e Lubrificantes.....-44,1%

Variação da participação das importações por setores de Contas Nacionais, São Bernardo do Campo, Jan/Mar/2012 x Jan/Mar/2011

Bens de Consumo Duráveis.....- 45,5%
Bens de Consumo não Duráveis.....- 5,7%
Bens de Capital (exc. equipamento de transporte).....+10,9%
Insumos Industriais.....- 12,2%
Peças e Acess. de Equipamento de Transporte.....-17,1%
Combustíveis e Lubrificantes.....- 2,8%
Alimentos e Bebidas à Indústria.....+3,7%
Equip. de Transp. de Uso Industrial.....- 2,2%



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

finanças públicas

Recursos arrecadados no primeiro trimestre totalizaram R\$ 746,8 milhões

A receita pública de São Bernardo do Campo atingiu R\$ 746,8 milhões no primeiro trimestre de 2012, o que representou crescimento nominal de 12,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O valor arrecadado em março 2012, face ao mesmo mês de 2011, registra um acréscimo de 19,1% neste ano. Em março de 2012, o montante arrecadado esteve distribuído da seguinte forma: R\$ 206,2 milhões em receitas correntes e R\$ 15,7 milhões em receitas de capital.

Em março, as receitas tributárias (IPTU, ITBI, ISS, IRRF e taxas) apresentaram crescimento de 31,98% em face do mesmo mês de 2011. No primeiro trimestre a elevação foi menor, 12,48%. Esse item arrecadou R\$ 48,4 milhões no mês e representou 28,78% da receita total do período. Já as transferências correntes (FPM, ICMS, IPVA, SUS e FUNDEB) cresceram 18,68% em março de 2012, quando comparadas ao mesmo mês de 2011, atingindo R\$ 126,3

milhões, sendo que seu montante correspondeu a 56,94% das receitas correntes do terceiro mês deste ano. No trimestre, as transferências se elevaram 7,5 % sobre 2011. A mais importante fonte de recursos transferidos foi o ICMS, que trouxe R\$ 76 milhões no período aos cofres municipais. No que tange às receitas tributárias, o destaque ficou com o ISS, com R\$ 23,5 milhões arrecadados. No primeiro trimestre deste ano em relação a igual período de

2011, o IPTU manteve-se quase no mesmo patamar do ano passado, crescendo apenas 0,7%. Já o ISS registrou incremento de 20,4%. No âmbito das transferências correntes, o ICMS cresceu 7,9%, e o IPVA, 11,0%, na comparação de 2012 com 2011. Já as receitas de capital apresentaram em março deste ano uma arrecadação de R\$ 15,7 milhões, mais que duplicando o seu valor acumulado neste trimestre face ao arrecadado nos três primeiros meses de 2011.

Receita Pública, São Bernardo do Campo, acumulado até março/2012

	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL 2011 Em mil R\$
TOTAL DA RECEITA	338.603,8	186.351,8	221.861,7	746.817,3
Receitas Correntes	322.639,2	169.899,3	206.157,6	698.696,1
Receitas Tributárias	140.655,0	48.379,5	63.850,7	252.885,2
IPTU	82.935,3	14.799,0	15.217,0	112.951,3
ITBI	2.820,4	3.756,0	4.408,4	10.984,8
ISS	25.522,0	18.951,2	23.502,9	67.976,0
IR	6.027,8	5.022,5	7.800,4	18.850,8
Taxas	23.349,5	5.850,8	12.922,0	42.122,3
Transferências Correntes	166.044,6	106.451,5	126.334,9	398.831,0
FPM	3.713,1	4.912,0	3.206,8	11.832,0
ICMS	88.690,3	61.223,5	76.039,3	225.953,2
IPVA	58.451,5	21.844,3	24.230,8	104.526,5
SUS	13.867,8	13.557,8	19.288,8	46.714,4
FUNDEB	27.204,8	17.070,1	19.949,9	64.224,8
(-)Deduções p/form. do FUNDEB	(30.313,6)	(17.833,2)	(20.895,4)	(69.042,2)
FUNDEB Líquido	- 3.108,8	(763,1)	(945,5)	- 4.817,4
Demais transferências	4.430,7	5.677,0	4.514,6	14.622,4
Outras Receitas Correntes	15.939,6	15.068,2	15.972,0	46.979,8
Multas e Juros	2.083,4	2.505,2	3.150,9	7.739,5
Dívida Ativa	6.175,6	7.812,7	7.239,9	21.228,3
Demais Receitas Correntes	7.680,5	4.750,4	5.581,2	18.012,0
Receitas de Capital	15.964,6	16.452,5	15.704,1	48.121,2
Operações de Crédito	8.568,5	4.519,9	8.011,6	21.100,0
Alienação de Bens	-	-	12,7	12,7
Transferências de Capital	7.396,1	11.932,5	7.679,8	27.008,5

Fonte: Secretaria de Finanças
Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - Secretaria de Finanças

Despesas públicas pagas somaram R\$ 198,8 milhões no primeiro bimestre de 2012

As despesas pagas pela administração municipal somaram, nos primeiros três meses do ano, R\$ 198,8 milhões. Desse montante, as despesas correntes responderam por 80,5% e as despesas de capital por 19,5% do total. Os dispêndios com pessoal e encargos totalizaram R\$ 54,6 milhões no primeiro trimestre de 2012.

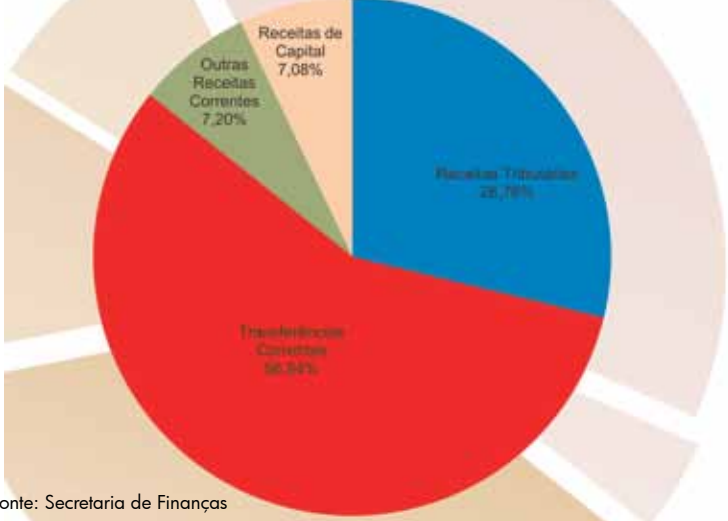
Despesas empenhadas, São Bernardo do Campo em 2012

Despesas	Janeiro	Fevereiro	Março	Acumulado 2012
Total das Despesas	1.009.118,2	73.023,11	65.512,79	1.147.654,1
Despesas Correntes	782.506,0	33.394,74	45.841,80	861.742,5
Pessoal e Encargos Sociais	337.575,4	1.394,77	3.765,42	342.735,6
Juros e Encargos da Dívida	11.054,0	20,00	0,00	11.074,0
Outras Despesas Correntes	433.876,6	31.979,96	42.076,37	507.932,9
Despesas de Capital	226.612,2	39.628,38	19.671,00	285.911,6
Investimentos	215.209,8	34.593,46	19.657,46	269.460,7
Inversões Financeiras	-	-	-	-
Amortização da Dívida	11.402,4	5.034,91	13,53	16.450,9

Fonte: Balancete da Despesas 2012. Elaborado pela Diretoria do Departamento de Contabilidade e Controladoria - SF-3, em 15/03/2012. RSS.

Receitas tributárias

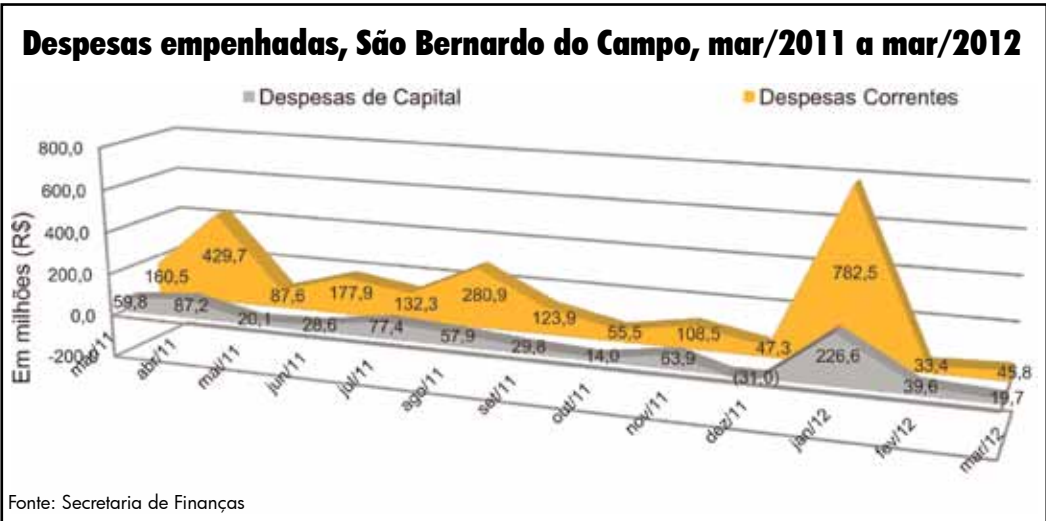
Distribuição da Receita Total, mar/2012, São Bernardo do Campo



Fonte: Secretaria de Finanças

Evolução das despesas empenhadas

As despesas empenhadas em março de 2012 somaram R\$ 65,5 milhões, distribuídas em R\$ 45,8 milhões de despesas correntes e R\$ 19,7 milhões de dispêndios de capital.



Fonte: Secretaria de Finanças

desenvolvimento econômico

O fortalecimento das relações comerciais Brasil e EUA

Entre os dias 9 e 11 de abril, a Presidenta Dilma Rousseff esteve nos Estados Unidos em visita oficial ao Presidente Barack Obama para fortalecer as relações bilaterais, especialmente, nos setores de comércio, investimento, infra-estrutura energética, meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Durante o encontro, ambos os Presidentes reiteraram o compromisso com a Organização Mundial do Comércio em contribuir para o crescimento econômico global e para a geração de empregos, e de promover o comércio de bens e serviços manufaturados. Atualmente, o Brasil vem despontando como um dos maiores exportadores de commodities agrícolas do mundo e a representação dos Estados Unidos nessa pauta de exportações aumentou de 10,5% para 13,6% em 2011. Ao longo do período 2002/11 constata-se intensificação das relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos. As importações avançaram em 67%, as exportações cresceram 230% e a corrente de comércio dobrou de tamanho, no entanto, a balança comercial brasileira apresenta-se negativa desde o ano 2009. Em 2011 o déficit comercial chegou a R\$ 8,1 bilhões.

Ano	Exportação brasileira (A)	Importação brasileira (B)	Saldo (A-B)	Corrente de comércio (A + B)
2002	15.377.823	10.287.452	5.090.370	25.665.275
2003	16.728.079	9.569.455	7.158.624	26.297.534
2004	20.099.235	11.357.062	8.742.174	31.456.297
2005	22.539.732	12.666.508	9.873.224	35.206.240
2006	24.524.749	14.657.480	9.867.269	39.182.228
2007	25.065.048	18.723.281	6.341.768	43.788.329
2008	27.423.049	25.627.962	1.795.087	53.051.011
2009	15.601.628	20.032.145	-4.430.517	35.633.773
2010	19.307.296	27.043.395	-7.736.100	46.350.691
2011	25.804.628	33.965.563	-8.160.935	59.770.192

Fonte: MDIC/SECEX/Sistema Alice

Em 2011, os dez produtos mais exportados para os EUA responderam por 50% da pauta de exportação, destacando-se óleos brutos, café, ferro fundido, álcool etílico e pneus. A pauta de importação caracterizou-se por estar mais desconcentrada, uma vez que, os dez produtos mais importados dos EUA responderam por 24% do total importado.				Principais produtos brasileiros exportados para o EUA, 2011				Principais produtos americanos importados em 2011			
					Produtos	Mil US\$ FOB	%				
1					Óleos brutos de petróleo	5.780.232	22,4	1			
2					Café não torrado,não descafeinado, em grão	1.795.660	7,0	2			
3					Outros prods.semimanuf.ferro/aço	1.458.511	5,7	3			
4					Ferro fundido bruto não ligado	1.060.767	4,1	4			
5					Pasta quim.madeira	875.764	3,4	5			
6					Outros granitos trabalhados	458.930	1,8	6			
7					Álcool etílico n/desnaturado	421.504	1,6	7			
8					Outros aviões/veículos aéreos	388.468	1,5	8			
9					Blocos de cilindros, cabeçotes	308.847	1,2	9			
10					Pneus novos para automóveis	288.510	1,1	10			

					Produtos	Mil US\$ FOB	%
1					"Gasóleo" (óleo diesel)	2.072.364	6,1
2					Hulha betuminosa, não aglomerada	1.598.555	4,7
3					Partes de turborreatores/turbopropulsores	870.727	2,6
4					Outras gasolinas	796.603	2,3
5					Turboreatores de empuxo	765.077	2,3
6					Outras partes p/aviões ou helicópteros	497.938	1,5
7					Álcool etílico c/ teor água	388.059	1,1
8					Álcool etílico desnaturado	359.808	1,1
9					Hidróxido de sódio em sol.aquosa	354.430	1,0
10					Óleos lubrificantes sem aditivos	351.492	1,0

Fonte: MDIC/SECEX

A despeito do Brasil, em termos históricos, ser caracterizado como um país exportador de produtos agrícolas e de isso ser confirmado pelas pautas de exportação, a Presidenta Dilma Rousseff reafirmou recentemente o interesse em incentivar a indústria brasileira na produção de manufaturados, através de investimentos em ciência e tecnologia. Essa diversificação da pauta brasileira superaria os riscos da indústria nacional vinculados a desequilíbrios cambiais, e influenciaria na busca pelo desenvolvimento sustentável e perene.

São Bernardo estreita relações com o consulado norteamericano

No dia 18 de abril, o vice-prefeito de São Bernardo e o Secretário de Relações Internacionais receberam na Prefeitura Municipal o cônsul-geral interino dos Estados Unidos em São Paulo, William Popp; o vice-cônsul, Robert Grossman; e o vice-cônsul para assuntos políticos, Ryan Reid. Na ocasião, os cônsules demonstraram interesse em criar parcerias com o governo municipal, atraindo para a região novos investimentos no setor privado e oportunidades para as instituições educacionais. Além disso, Popp apresentou Grossman como o contato direto do consulado americano para São Bernardo, ressaltando a importância da cidade para os Estados Unidos como um eixo de alta representatividade econômica e de potenciais investimentos na região.

indicadores

Indicadores Econômicos
São Bernardo do Campo, jan/2011 a março/2012

(Para os índices, valores em %)

ÍNDICES / PERÍODO	ICV - DIEESE		INPC - IBGE		IPC - FIPE		IGP-M/FGV		IPCA - IBGE		SALÁRIO MÍNIMO	
	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	OFICIAL	DIEESE
2011												
JANEIRO	1,28	6,46	0,94	6,53	1,15	6,21	0,79	11,50	0,83	5,99	540,00	2.194,76
FEVEREIRO	0,41	6,26	0,54	6,36	0,60	6,07	1,00	11,30	0,80	6,01	540,00	2.194,18
MARÇO	0,91	6,72	0,66	6,31	0,35	6,08	0,62	10,95	0,79	6,30	545,00	2.247,94
ABRIL	0,80	7,33	0,72	6,30	0,70	6,39	0,45	10,59	0,77	6,51	545,00	2.255,84
MAIO	0,04	7,21	0,57	6,44	0,31	6,50	0,43	9,76	0,47	6,55	545,00	2.293,31
JUNHO	-0,34	6,83	0,22	6,80	0,01	6,47	-0,18	8,64	0,15	6,71	545,00	2.297,51
JULHO	0,44	7,15	0,00	6,87	0,30	6,61	-0,12	8,35	0,16	6,87	545,00	2.212,66
AGOSTO	0,39	7,30	0,42	7,39	0,39	6,84	0,44	8,00	0,37	7,22	545,00	2.278,77
SETEMBRO	0,69	7,47	0,45	7,30	0,25	6,54	0,65	7,46	0,53	7,31	545,00	2.285,83
OUTUBRO	0,31	6,81	0,32	6,66	0,39	5,86	0,53	6,95	0,43	6,97	545,00	2.329,94
NOVEMBRO	0,52	6,24	0,57	6,17	0,60	5,73	0,50	5,95	0,52	6,64	545,00	2.349,26
DEZEMBRO	0,50	6,09	0,51	6,08	0,61	5,81	-0,12	5,10	0,50	6,50	545,00	2.329,35
2012												
JANEIRO	1,32	6,15	0,51	5,63	0,66	5,29	0,25	4,53	0,56	6,22	622,00	2.398,82
FEVEREIRO	0,13	5,85	0,39	5,47	-0,07	4,59	-0,06	3,44	0,45	5,85	622,00	2.323,21
MARÇO	0,59	5,52	0,18	4,97	0,15	4,39	0,43	3,24	0,21	5,24	622,00	2.295,58

http://www.uscs.edu.br/pesquisa/inpes/serie.php - http://www.coreconsp.org.br/ - http://www.dieese.org.br/rel/rac/salminMenu09-05.xml

Estoque e fluxo de empregos formais, São Bernardo do Campo, 2011 a 2012

Subsetor de Atividade Econômica segundo IBGE	Admitidos	Desligados	Saldo de movimentação (Mar. 2012)	Saldo acumulado (Jan. /Mar.)	Saldo acumulado (12 meses)	Estimativa Estoque 2011	Estimativa Estoque 2012
Indústria de Transformação	1.512	-2.249	-737	-1.333	-597	103.414	102.081
Indústria extrativa mineral	0	0	0	0	0	9	9
Indústria de produtos minerais não metálicos	51	-117	-66	-195	-490	2.999	2.804
Indústria metalúrgica	225	-334	-109	-121	-241	8.618	8.497
Indústria mecânica	257	-255	2	55	342	7.896	7.951
Indústria do material elétrico e de comunicações	71	-193	-122	-93	-144	3.773	3.680
Indústria do material de transporte	187	-366	-179	-96	-329	48.590	47.624
Indústria da madeira e do mobiliário	86	-75	11	29	28	2.322	2.351
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	91	-138	-47	-71	84	4.513	4.442
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	59	-137	-78	59	-74	2.518	2.577
Ind química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	239	-357	-118	-106	38	14.205	14.099
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	81	-91	-10	21	102	2.854	2.875
Indústria de calçados	0	-2	-2	-9	-9	44	35
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	165	-184	-19	64	96	5.073	5.137
Serviços industriais de utilidade pública	42	-36	6	40	202	1.167	1.207
Construção civil	1.356	-811	545	1.360	1.480	10.361	11.721
Comércio	2.039	-1.912	127	-48	1.816	44.222	44.174
Comércio varejista	1.746	-1.612	134	-45	1.240	36.298	36.253
Comércio atacadista	293	-300	-7	-3	578	7.924	7.921
Serviços	5.620	-5.244	376	189	2.236	116.751	116.940
Instituições de crédito, seguros e capitalização	13	-21	-8	-15	-25	3.522	3.507
Comércio e adm. de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	2.824	-2.826	-2	-224	1.618	49.287	49.063
Transportes e comunicações	738	-552	186	239	607	23.584	23.823
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.380	-1.399	-19	-183	-492	23.453	23.270
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	251	-192	59	57	353	6.256	6.313
Ensino	414	-254	160	315	175	10.649	10.964
Administração pública direta e autárquica	29	-96	-67	-166	222	15.202	15.036
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrat. vegetal	16	-27	-11	31	85	161	192
TOTAL	10.614	-10.375	239	73	5.444	291.278	291.351

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego